



**Baixos índices de vacinação contra gripe podem provocar “consequências desastrosas”
para o sistema de Saúde, diz infectologista**

Ao completar um mês desde o início da campanha nacional de vacinação contra gripe, apenas cerca de 25% do público-alvo chegou a receber o imunizante em todo o País. A informação foi divulgada pelo Ministério da Saúde e, segundo especialista, aponta um ritmo lento.

“Ter 25% de adesão em um mês de campanha é um valor muito abaixo do esperado, e isso mostra claramente que as pessoas não estão procurando o serviço de Saúde para vacinação”, avalia o infectologista Robert Fabian Crespo Rosas, professor de Medicina do Centro Universitário São Camilo – SP.

Segundo ele, essa lentidão prevê um impacto no sistema de Saúde com a chegada do inverno. “Logo vão começar a aparecer os sintomas respiratórios e ficará a dúvida: são sintomas de Influenza A ou Covid-19? Esse dilema pode trazer consequências desastrosas para o serviço de Saúde, fazendo com que fiquem sobrecarregados durante o período do inverno”, afirma o médico.

Por isso, recomenda-se que as pessoas que fazem parte do público-alvo procurem as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) para receber a vacina contra a gripe. “É gratuita, são apenas alguns minutos de espera, e mesmo que tivesse uma longa fila, é possível aguardar em prol da saúde de todos, não somente de quem se vacina, mas do núcleo familiar ao qual a pessoa pertence”, reforça.

Conforme o Ministério da Saúde, a segunda etapa da campanha vai até o dia 3 de junho. Os grupos indicados para esta fase são:

- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade (4 anos, 11 meses e 29 dias) - sarampo e gripe;
- Gestantes e puérperas;
- Povos indígenas;
- Professores;
- Pessoas com comorbidades;
- Pessoas com deficiência permanente;
- Forças de segurança e salvamento e Forças Armadas;
- Caminhoneiros e trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso;
- Trabalhadores portuários;
- Funcionários do sistema prisional;
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas;
- População privada de liberdade.

Mais informações para a imprensa:



Fatima Capucci – (11) 99242-7909
fatima.capucci@activacomunicacao.com.br

Barbara Câmara – (11) 97631-4790
bcamara@activacomunicacao.com.br

Christiane Nociti – (11) 98248-9151
cnociti@activacomunicacao.com.br